



ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CEFET/RJ. RIO DE JANEIRO, 03 DE SETEMBRO DE 2009.

5 Aos três dias do mês de setembro de dois mil e nove, às dez horas, na Sala do Gabinete da
Direção-Geral, Térreo, na Unidade Maracanã, foi realizada a Primeira Sessão Extraordinária do
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, à qual compareceram os conselheiros Luciano
Raptopoulos, Hélio Vargas Chaves de Souza, Álvaro Nogueira, Pedro Manuel, Fernando Neves
Pereira, Sérgio Mello, Carmen Perrotta, e o vice-diretor, Carlos Henrique Figueiredo Alves, que
10 presidiu a reunião, já que o Senhor Presidente, Diretor-Geral, Professor Miguel Badenes encontrava-
se em Brasília. Justificaram suas ausências os conselheiros Pedro Manuel Calas, Luis Felipe e
Cristina Gomes. O Presidente iniciou a reunião observando que nenhum aluno vinha participando
ativamente do CEPE e que se deveria tomar uma atitude no sentido de substituí-los. Com a palavra,
o Presidente da Comissão para assuntos de eleição do CEPE, conselheiro Paulo Félix salientou que
15 o cronograma das eleições para o Conselho Diretor serviu para ajudar nos procedimentos, normas e
critérios para as eleições. O conselheiro Félix elencou os critérios que seriam: resolução de normas;
definição do processo de eleição; calendário/cronograma das eleições; mesas eleitorais; mesas
eleitorais para as unidades; homologação das chapas; proclamação dos eleitos com ata. O
conselheiro observou que se teria que fazer uma Portaria da Direção-Geral, trabalhar as datas e
20 apresentar uma minuta de critérios, citando, por exemplo, que para as eleições do Conselho Diretor
o pessoal técnico-administrativo precisa ter ensino superior. O senhor Presidente disse que esse
critério não deveria constar, já que há muita gente na categoria administrativa sem ter o ensino
superior. E observou que deveria haver um critério de não ter representações em duplicidade, ou
seja, candidatos que já participassem de outros conselhos. Quanto à questão das unidades ficou
25 estabelecido que as eleições abrangeriam todas as unidades, já que o CEFET tem um caráter
sistêmico. Nesse momento, a conselheira Carmen propôs que as eleições fossem on line,
precisando de divulgação e preparar o sistema, mas observou que havia tempo hábil para isso, era
um pouco mais trabalhoso, mas seria um grande avanço. O Presidente Carlos Henrique concordou
dizendo que o processo eleitoral também se renovaria. O conselheiro Luciano indagou a respeito da
30 computação dos votos, se seria por unidades e mais o Maracanã, quando a conselheira Carmen
sugeriu que fosse pelo mais votado, extensivo a todos os docentes. Os candidatos devem colocar
seu currículo – o candidato deve pensar como “sistema cefet”. O conselheiro Hélio perguntou qual
seria o critério com relação ao tempo de casa. Foi estabelecido de no mínimo, um ano. Quanto à
relação titular /suplente, também se chegou a um consenso de que o voto seria para a chapa –
titular e suplente. O conselheiro Nilton sugeriu que se pudesse ter na internet foto do candidato e um
35 minicurrículo seria excelente. O Presidente levantou outra questão que dizia respeito a docentes
com duas matrículas, ficando unânime que valeria apenas o voto uma única vez. A conselheira
Carmen disse que seria feito um levantamento do número de servidores e apareceriam as
matrículas, e cada pessoa física só poderia fazer uma vez a votação. Disse que a comissão deveria
interagir com a Informática o mais rápido possível para ver as reais possibilidades. O conselheiro
40 Sérgio Melo indagou se suplente de outros conselhos poderiam se candidatar, ao que os
conselheiros responderam de forma negativa. O conselheiro Fernando Neves salientou que o
objetivo era não ter dualidade. O conselheiro Nilton lembrou a importância da ampla divulgação e do
horário para preparação do sistema e da votação, tipo 24 horas no ar. O conselheiro Sérgio Melo
lembrou ainda que seria importante se ter uma máquina específica para fazer a varredura dos cotos,
45 e no final ser lacrada para a coleta. E o senhor Presidente concordou que medidas tinham que ser
apresentadas, e isto caberia à Informática do CEFET. A respeito da inscrição o conselheiro Hélio
indagou se esta seria on line quando o Senhor Presidente disse que não. Tem que ter portaria, todos
os procedimentos das eleições normalmente, apenas a votação será eletrônica, e lembrou também
que seria interessante se pensar em gerar uma senha automática, para se identificar o servidor, para
50 que não houvesse entradas a mais, votar mais de uma vez, votar um pelo outro. A conselheira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DIRETOR
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

55 Carmen observou que esses processos teriam que ser vistos com o pessoal da Informática, sendo importante que democratizasse as eleições, mas que também simplificasse o processo eleitoral. Nesse momento, o Presidente solicitou, então, que se mantivesse a comissão: Paulo Félix, Fernando Neves, e Hélio Vargas e tiraram-se as datas para composição do cronograma das eleições. (documento anexo a esta ata). Findas a questão, nada mais foi encaminhado à mesa, e deu-se por encerrada a reunião. Lavro a presente Ata, que segue assinada por mim, na qualidade de Secretária, e pelo Senhor Presidente.